

PARTICIPAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES NA ELABORAÇÃO DE AÇÕES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NA COMUNIDADE DE URUCUZINHO

RAFAELA ALVES DE MELO, PRISCÍLIA VALÉRIA RODRIGUES BEZERRA, THOMAZ DA CAMARA,

Os serviços de assistência técnica e extensão rural no país foram iniciados no final da década de 1940, no contexto da política desenvolvimentista do pós-guerra voltados à industrialização. Para caracterizar os elementos necessários de uma política voltada para o desenvolvimento rural, deve-se considerar a grande diversidade ambiental, socioeconômica e cultural existente no meio rural brasileiro, associada às profundas desigualdades regionais. Coexistem nesse espaço grupos sociais muito distintos, desde empresário até grupos tradicionais como ribeirinhos, extrativistas, pescadores, quilombolas e comunidades indígenas. A pesquisa foi realizada no município de Tarrafas-CE, na comunidade Urucuzinho. A aquisição dos dados foi feita através da aplicação de questionários, sendo o público alvo da pesquisa um grupo de dez famílias de agricultores familiares. Para a tabulação dos dados foi utilizada a ferramenta do Excel 2007. O processo decisório de participação dos agricultores, independentemente do grau de escolaridade e da renda mensal possibilita aos mesmos e suas famílias transformarem-se em sujeitos do seu processo de desenvolvimento, valorizando os distintos saberes e o intercâmbio de experiências que permitem a ampliação da cidadania e inclusão social nos trabalhos de extensão rural e assistência técnica. Os encontros servem para avaliar e analisar os resultados obtidos e para socializar os assuntos tratados por ocasião das supervisões técnicas. A avaliação participativa inclui consulta a equipes, aos dirigentes, às organizações envolvidas e, finalmente, aos beneficiários do projeto, ou seja, os agricultores familiares. Diante dos resultados obtidos fica claro que a participação dos agricultores nos programas de extensão rural adotados pela UFC é de fundamental importância para que se estabeleça uma relação de segmentos socioeconômicos, produtivos e tecnológicos assegurando com exclusividade aos agricultores familiares o acesso ao serviço de extensão rural e assistência técnica gratuita, com qualidade e em quantidade suficiente, contribuindo assim, para a promoção do desenvolvimento rural sustentável da região, adotando enfoques metodológicos e participativos em um novo paradigma pautado em princípios de preservação do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: DESENVOLVIMENTO RURAL, AGRICULTURA FAMILAR

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS SOCIAIS (EXTENSÃO)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA